

BINGO DAS RIMAS

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e letramento

SCHERAIBER, Carolina¹
SILVA, Janice Mendes da²
KNAUT, Michelle Souza Julio³
BORGES, Vanusa Emilia⁴

Identificar códigos escritos, placas de trânsito, propagandas expostas pela cidade, torna-se algo interessante para aqueles que estão iniciando o processo de alfabetização. Além desse interesse intrínseco, cabe a escola, promover práticas pedagógicas que auxiliem na mediação do significado das letras, textos e mensagens. Para Soares (1998) o processo de letramento é uma prática social, portanto, é preciso atribuir significados e promover a leitura de mundo.

Ao tratarmos do trabalho com o eixo leitura, não podemos deixar de destacar a formação do(da) leitor(a) de literatura, ou o letramento literário. As práticas literárias, na escola, devem preservar a leitura efetiva de textos, mantendo-se o prazer que essa atividade suscita, ao mesmo tempo em que garanta uma organização de acordo com os objetivos da formação do(da) estudante. (CURITIBA, 2016, p. 13)

Ainda referenciando Soares (1998, p. 97), o processo de alfabetização é compreendido como aprendizagem do sistema de escrita alfabética, já o processo de letramento compreende-se como o “desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais.”

No entanto, é perceptível que os dois conceitos são indissociáveis, afinal, a alfabetização só possui significado quando realizada em meio às práticas sociais, ou seja, utilizando a escrita e a leitura. Com isso, o plano a seguir tem como finalidade apresentar práticas de leitura e escrita, por meio de rimas e parlendas de forma dinâmica, atrativa e significativa

TURMA: 2º ano

1 OBJETIVO GERAL

¹Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

²Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet. Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EAD. Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica.

³Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Mestre em educação, Pedagoga, Professora/Tutora Presencial do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet.

Proporcionar práticas de leitura e escrita, por meio de rimas e parlendas, de forma significativa e lúdica.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a consciência fonológica, por meio da identificação dos sons finais das palavras (rimas);
- Relacionar as palavras quanto às semelhanças sonoras;
- Identificar as sílabas como unidade fonológica;
- Diferenciar poemas, canções e parlendas;
- Reconhecer e associar os sons por meio de imagens.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como utilizar rimas e parlendas, para despertar o interesse pela leitura e escrita, aos estudantes do 2º ano do ensino fundamental, que estão em processo de alfabetização?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A aula terá início com a leitura da parlenda, que está previamente confeccionada em papel kraft:

“Amanhã é domingo, pé de cachimbo.

O cachimbo é de ouro, bate no touro.

O touro é valente, bate na gente.

A gente é fraco, cai no buraco.

O buraco é fundo, acabou-se o mundo.”

A seguir, o professor realizará a leitura enfatizando as rimas para que os alunos possam fixar e compreender com mais clareza. Após a leitura, o professor perguntará aos alunos outras palavras que podem rimar com domingo, touro, gente e assim por diante. Essa dinâmica tem como objetivo promover a aplicação do conhecimento adquirido, bem como ampliar o vocabulário.

No segundo momento, será dado início ao bingo. Cada aluno terá recebido previamente uma cartela contendo palavras aleatórias que rimam com as imagens que serão sorteadas.

Espera-se que os alunos identifiquem a ligação entre a imagem sorteada e a palavra apresentada na cartela. As palavras escritas terão terminações diferentes, justamente para que os alunos possam realizar a leitura das palavras e perceber se há formação de rima. A brincadeira pode ser repetida conforme o interesse e aprendizagem dos alunos.

Por fim, cada estudante receberá folha sulfite para escrever rimas e desenhar a parlenda, sintetizando o conteúdo desenvolvido.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Parlenda escrita em papel *kraft*, bingo das rimas, folha de sulfite, lápis de escrever, borracha e lápis de cor.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio de:

- Envolvimento e participação dos (as) alunos (as) durante a atividade.
- Pela busca da letra sorteada.
- Pelo processo de construção da palavra que forma o nome do animal.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A função da escola é promover o desenvolvimento de cidadãos letrados, capazes de solucionar problemas e contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Mas para isso, é preciso percorrer um caminho didático, pautado no currículo escolar e nas práticas inovadoras. De acordo com o Currículo do Ensino Fundamental do Município de Curitiba:

A escrita constitui-se como mais um dos eixos do trabalho com a linguagem. Assim como a leitura, ela também deve ser tomada em sua dimensão discursiva, isto é, pensada a partir de situações reais de uso. Ao escrevermos, além de considerarmos as convenções da escrita, o fazemos com uma finalidade, ou seja, visando cumprir uma função comunicativa específica e relevante (CURITIBA, 2016, p. 14)

Os resultados do letramento são os mais diversos possíveis, pois a interação consciente do indivíduo com as práticas de leitura e escrita pode ampliar as ações sociais e culturais do sujeito (BAZERMAN, 2007).

A linguagem deve ser concebida e utilizada pelo professor com distintas finalidades, conforme a intenção de quem a utiliza, o contexto ao qual está inserido e a interação entre interlocutores (GERALDI, 1997).

8 REFERÊNCIAS

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental do Município de Curitiba**. Secretaria Municipal da Educação. Curitiba: SME, 2016.

BAZERMAN, Charles. **Escrita, Gênero e Interação Social**. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.